

Inquérito do Mês

Pergunta

Concorda com a introdução de aulas de 90 minutos?

Respostas:

João Pedro,
17 anos,
Curso Geral de Artes Visuais

"Para mim é exactamente igual. Desde que o período dos intervalos corresponda à proporção do tempo dispendido nas aulas, não vejo qualquer problema".

Maria José Marques,
53 anos,
professora de Inglês

"Não tenho uma opinião definitiva sobre o assunto porque nunca trabalhei sob esse sistema, mas encaro bem a hipótese de experimentar. É capaz de ser vantajoso, na medida em que ajuda os alunos a concentrarem-se num menor número de disciplinas diárias - ao longo da jornada chegam a ter sete e oito professores, cada qual com um método de ensino próprio - além de permitir aos professores desenvolverem um trabalho mais consistente em cada aula. Para mais, penso que intervalos maiores só trazem benefícios".

Hugo Ramalho,
17 anos,
Curso Geral de Ciências
Naturais

"Se essa medida se aplicar apenas a aulas teóricas penso que será monótono e cansativo. Se for aplicada a aulas práticas, pelo contrário, penso que é uma ideia que deve seguir em frente. Só traria vantagens em termos de aproveitamento de tempo".

José Paulo Santos,
32 anos,
professor de Filosofia

"Partindo da minha experiência de aulas de 50 minutos e de duas horas, penso que essa poderá ser uma boa tentativa de rentabilizar as aulas e o trabalho de grupo. As aulas "normais" não estão vocacionadas para esse tipo de trabalho.

Considero, porém, que o sucesso da medida dependerá muito da escola, do tipo de alunos e do grau de ensino a que se aplica, porque reconheço que alguns alunos não serão capazes de funcionar nesse molde. É uma decisão que não deverá emanar directamente do poder central, mas que deverá ser adoptada por cada escola de acordo com as suas especificidades. Mas estou certo que a nível do ensino secundário é capaz de ser uma boa opção".

Angelina Raquel,
17 anos,
Curso geral de Ciências Sócio-Económicas

"Existem determinadas disciplinas onde o tempo não chega para desenvolver todas as actividades previstas. É o

caso das aulas práticas, onde penso que essa medida só traria benefícios. Relativamente às aulas teóricas tenho mais dúvidas porque exigiria um maior esforço e só dispersaria os alunos".

Lurdes Figueiral,
41 anos,
professora de Matemática

"Na minha perspectiva não seria prejudicial, pelo contrário, podia trazer algumas vantagens relativamente ao actual modelo. Mas a minha opinião tem em conta a especificidade prática da minha disciplina, baseada essencialmente em exercícios de aplicação. Em termos pedagógicos, penso que não funcionaria tão bem se aplicada a aulas teóricas, já que para os alunos mais novos é capaz de ser um período de tempo muito longo".